

---

## RELATO DE CASO

---

### *Reconstrução de couro cabeludo pós mordedura canina*

Fernando Passos da Rocha <sup>1</sup>, Djalma José Fagundes <sup>2</sup>, Marcelo Wilson Rocha Almeida <sup>3</sup>, Thiago Vial Costa <sup>4</sup>, Jeffersom André Pires <sup>5</sup>

#### Resumo

Adultos e particularmente as crianças têm sido vítimas de ataques caninos. Estas agressões podem causar uma série de morbidades como perdas importantes de tecidos, zoonoses graves e até mesmo a morte em casos mais severos. O local mais freqüente de ocorrência das mordidas é a cabeça, e nela o couro cabeludo é um dos locais de grande incidência. Esses traumas geralmente ocasionam lesões desfigurantes, fazendo com que as pessoas lesadas manifestem dificuldades de ajustamento social e fiquem com seqüelas no âmbito psicológico. Este trabalho tem como objetivo mostrar a necessidade da participação do psicólogo com a equipe cirúrgica no tratamento à estes pacientes, exemplificado pelo relato do caso de uma paciente gestante atacada por cão, que teve lesões graves no couro cabeludo, aborto espontâneo e danos no âmbito psicológico e social.

**Descritores:** 1. *Couro cabeludo;*  
2. *Reconstrução;*  
3. *Mordida de cachorro;*  
4. *Psicologia.*

#### Abstract

Adults and particularly the children have been victims of attacks made for dogs. These accidents can cause a series of diseases such as cutaneous losses of substance, zoonoses even though the death in more serious cases. The place most frequent of occurrence of the bites is the head, and in it the scalp is one of the places with bigger incidence. These traumas generally cause desfigurantes injuries, making with that the injured people they reveal difficulties of social adjustment and they are with sequels in the psychological scope. Had to this, this work has as objective showing the necessity of the quest for integration of a professional of psychology as necessary treatment ais patients victims of the dog bite, exemplificate for the case report of a patient attacked for dog, that had serious injuries in scalp, miscarriage and damages in te psychological and social scope.

**Keywords:** 1. *Scalp;*  
2. *Reconstruction;*  
3. *Dog bite;*  
4. *Psychology.*

---

1- Membro Associado da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Prof. Assistente do Departamento de Cirurgia da UCPel – RS.

2- Prof. Associado do Departamento de Cirurgia da UNIFESP – SP.

3- Pós-graduando de Cirurgia Plástica do Instituto Ivo Pitanguy.

4- Residente de Cirurgia Plástica da Universidade Federal da Bahia.

5- Acadêmico de medicina da UFPel.

## Introdução

O cachorro tem feito parte do habitat do homem há mais de 12.000 anos (1), e atualmente é o animal doméstico de estimação mais popular. A convivência, normalmente benéfica para ambos, tem seu lado negativo na transmissão de zoonoses e nas lesões produzidas pelas mordeduras. Nos EUA, no ano de 2001, 368.245 pessoas foram tratadas por esta causa em unidades de emergência (12,9 consultas por cada 10.000 habitantes/ano). (2,3).

Os dados epidemiológicos envolvendo a mordedura de cão ainda são escassos no Brasil (4). O cão está entre as espécies mais envolvidas na transmissão da raiva humana no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, no período de 2001 a 2006 ocorreram 152 casos de raiva humana no país, desses 35,5% foram causados por agressões caninas (5). Estatística da Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos (ECT) mostra que, nos últimos cinco anos, mais de 5 mil carteiros sofreram ataques de cães, em 2007, foram 1.098 ataques, sendo que 680 ocorreram no Rio Grande do Sul(6). Estima-se que 59% das mordidas ocorram na cabeça e desse percentual 16,4% no couro cabeludo (7).

No ano de 2008, em média, 6 pessoas foram atendidas no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre-RS, diariamente, em função de mordida de cães, de acordo com dados do setor de Cirurgia Ambulatorial, desde janeiro houve 1.364 atendimentos, sendo que 12 pacientes necessitaram de internação hospitalar (8).

O presente trabalho tem por objetivo o relato do caso de uma paciente grávida que foi atacada por um cão da raça Rotweiler, resultando em graves lesões no couro cabeludo, membros e aborto espontâneo.

## Relato do Caso

Paciente com 36 anos de idade, feminina, branca, grávida de seis meses (primigesta, portadora de endometriose), vítima de ataque de cão da raça Rottweiler, foi atendida em caráter de urgência, no pronto socorro do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), em Pelotas, com importante avulsão de couro cabeludo, medindo aproximadamente 15 cm de diâmetro, incluindo o perióstio na parte central (Fig. 1).

No primeiro atendimento, que foi realizado no centro cirúrgico sob anestesia geral, foram realizadas suturas, desbridamento de tecidos desvitalizados e curativo cirúrgico, bem como, monitoração dos batimentos

cardiofetais (bcf) visando monitorar a gestação. Nas primeiras 24 horas após o acidente houve a parada dos bcf, sendo detectado morte fetal. Foi realizado trabalho de parto induzido pela equipe materno-infantil.

No 13º pós-operatório da primeira cirurgia, foi submetida à cirurgia de reconstrução do couro cabeludo no HUSFP. Nesse momento a lesão apresentava satisfatória área de granulação exceto na área sem perióstio. A área desprovida de perióstio foi recoberto com retalho fasciocutâneo vascularizado pela artéria temporal superficial homolateral (Fig. 2). O tecido de granulação e a área doadora do retalho foram tratados com enxerto de pele parcial. A coxa esquerda (Fig.3) foi a área doadora do enxerto. Após a fixação do retalho e sutura dos enxertos, foi feito curativo compressivo.

A paciente evoluiu sem intercorrências, tendo alta hospitalar e acompanhamento ambulatorial no serviço de cirurgia plástica do HUSFP. No retorno, não apresentou queixas e declarou satisfação com o resultado da cirurgia (Fig 4).

## Discussão

A importância desse relato de caso não se deve apenas à descrição do ato cirúrgico, mas sim mostrar que as mordeduras caninas, sem dúvida podem ocasionar grande impacto no âmbito social e psicológico das pessoas. Para isso, basta ver que os ataques de cães à crianças e adultos têm ocupado as páginas dos jornais com bastante frequência, demonstrando assim, sua importância social.

Um exemplo disso é a paciente descrita, que devido à endometriose, somente conseguiu engravidar após três anos de sucessivos tratamentos. O trauma psicológico necessitou um acompanhamento de um psicólogo desde o início da internação. A preocupação com a perda da gestação, a alopecia traumática além das múltiplas cicatrizes nos membros superiores demonstram a intensidade e a importância que estes eventos podem causar. Além desse exemplo, poderíamos citar inúmeros outros, como perda de substância em membros, nariz, orelha, lábios, cicatrizes na face e outros tecidos. Todos esses, certamente trarão algum tipo de dano psicológico e social as pessoas vitimadas.

É preciso que esses fatos mobilizem a opinião pública, os legisladores e os profissionais da área da saúde para que se façam mudanças na legislação brasileira, como a obrigação do uso de focinheiras, campanhas de prevenção e tratamento das vítimas dessas lesões. Na questão da prevenção é importante saber que grande

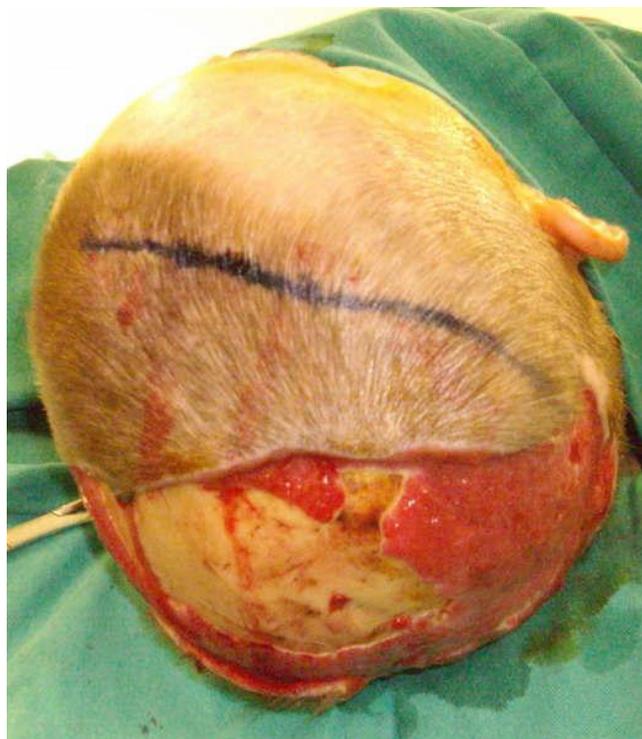
parte dos cães agressores, geralmente são da família ou de vizinhos, e esses, são causa da morte de cerca de 10 americanos por ano (9,10).

Ressaltam-se que esses pacientes podem manifestar dificuldades de ajustamento social após o trauma, principalmente quando apresentam lesões desfigurantes, com importantes seqüelas físicas e psíquicas necessitando de tratamentos cirúrgicos especializados e acompanhamento psicológico precoce e por longo período.

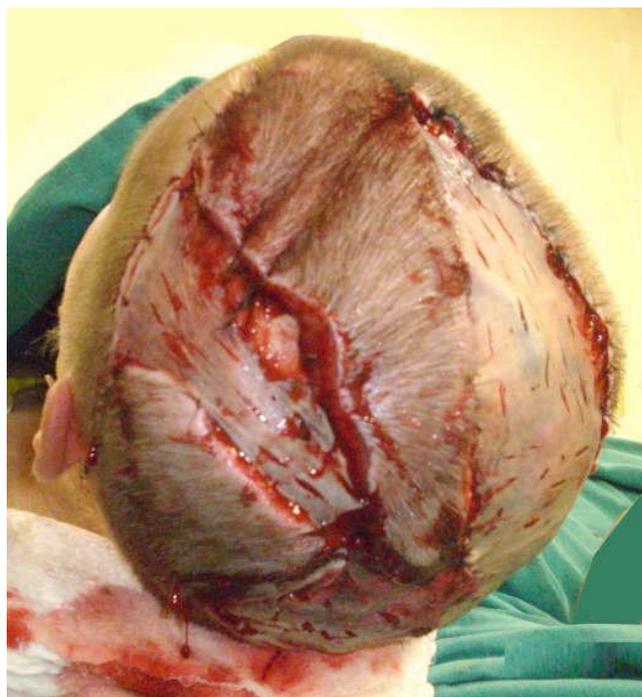
### Referências bibliográficas:

1. Lange KE. The human-dog connection. How dogs became domesticated. National Geographic 2002; 201(1): 4.
2. Morbidity and Mortality Weekly Report. Nonfatal dog bite-related injuries treated in hospital emergency departments United States, 2001. Morb Mortal Wkly Rep. 2003; 52(26):605-10.
3. Weiss HB, Friedman DI, Coben JH. Incidence of dog bite injuries treated in emergency departments. JAMA 1998; 279(1):51-3.
4. Del Ciampo LA, Ricco RG, Almeida CAN, Bonilha LRCM, Souza TCC. Acidentes com animais domésticos na infância e adolescência. Pediatría (São Paulo) 2000;22:319-24.
5. Ministério da Saúde. Raiva: casos confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. SINAN: casos confirmados por animal agressor segundo UF Residência. Disponível: <http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/index.php?name=Tnet> (acesso 17 Jun 2007).
6. Nório, Lúcia. **Correios promovem campanha para evitar ataques de cães a carteiros. Disponível em:** <http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2008/09/05/materia.2008-09-05.4118128206/view>.
7. Maceso JL, Rosa SC. Reconstrução de couro cabeludo após mordedura canina. Rev. Col. Bras. Cir. 2004;31(1): 27-33.
8. POA, Agência Multimídia. HPS atende diariamente seis pacientes mordidos por cães. Disponível em: [http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cs/default.php?reg=77976&p\\_secao=3&di=2007-08-16](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cs/default.php?reg=77976&p_secao=3&di=2007-08-16).
9. Palmer J, Rees M - Dog bites of the face: a 15 year review. Br J Plast Surg, 1983, 36(3):315-8.
10. Rohrich RJ - Man's best friend revisited: who's watching the children? Plast Reconstr Surg, 1999, 103(7):2067-8.

**Figura 1** - Avulsão de couro cabeludo, medindo aproximadamente 15 cm de diâmetro, incluindo o periósteo na parte central;



**Figura 2** - Na área desprovida de periósteo, foi realizado um retalho fasciocutâneo vascularizado pela artéria temporal superficial. O tecido de granulação e a área doadora do retalho foram tratados com enxerto de pele parcial.



**Figura 3** - Área doadora do enxerto (coxa esquerda);



**Endereço para correspondência:**

Marcelo Wilson Rocha Almeida  
Rua São Clemente, 182, apto 201  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22260-000  
E-mail: marcelowralmeida@yahoo.com.br.

**Figura 4** - Pós-operatório 3 meses.

